

Quadro clínico das gestantes na pandemia e os riscos acometidos: uma análise sobre a atuação dos profissionais de enfermagem

Clinical picture of pregnant women in the pandemic and the risks involved: an analysis of the nursing professionals' performance

DOI:10.34119/bjhrv6n1-016

Recebimento dos originais: 04/12/2022

Aceitação para publicação: 03/01/2023

Letícia Laís da Silva Costa

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC)

Endereço: Dr Tavares Bastos, 480, Centro, Marechal Deodoro, CEP: 57160-000

E-mail: leticiacostaofc01@gmail.com

RESUMO

Introdução: Em um contexto de pandemia do COVID-19 as complicações para a gestação e o feto, frente à conseqüente sensibilidade imunológica são imensas. **Objetivo geral:** analisar as principais preocupações das gestantes durante a pandemia do COVID-19 e o papel da enfermagem nesse contexto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, usou-se busca nas bases de periódicos da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Bases de Dados de Enfermagem (BNENF), com trabalhos publicados nos últimos 2 anos (2020 a 2022). **Resultados:** A quantidade de trabalhos utilizados na presente pesquisa foi de 10 artigos, subdivididos segundo o tipo de procedimento realizado (assistência de enfermagem e diagnósticos gestante na pandemia) **Discussão:** As principais preocupações e temores são, ter a Covid-19 e ser internada na UTI; o bebê precisar de UTI neonatal; ter a Covid-19 e perder o bebê etc. **Conclusão:** Concluiu-se que, o papel dos profissionais de saúde frente aos riscos atrelados ao quadro clínico de gestantes acometidas por infecções virais em meio ao contexto de pandemia, se dá durante as consultas de pré-natal, o qual o enfermeiro é responsável por realizar ações educativas para a gestante e sua família. Do mesmo modo, destaca-se que as preocupações das gestantes com a pandemia do Covid-19 representaram um fator de risco importante para o binômio mãe e filho e a assistência de enfermagem e família como apoio são fundamentais para enfrentamento desses riscos.

Palavras-chave: enfermagem, gestantes na pandemia, puerpério, riscos acometidos.

ABSTRACT

Introduction: In the context of the COVID-19 pandemic, complications for pregnancy and the fetus, given the consequent immunological sensitivity, are immense. **General objective:** to analyze the main concerns of pregnant women during the COVID-19 pandemic and the role of nursing in this context. **Method:** This is an integrative literature review, with a search in the journals of the VHL (Virtual Health Library), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Online Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE) and Nursing Databases (BNENF), with works published in the last 2 years (2020 to 2022). **Results:** The amount of works used in the present research was 10 articles, subdivided according to the type of procedure performed (nursing care and diagnoses of pregnant women in the pandemic) **Discussion:** The main concerns and fears are having Covid-19 and being

hospitalized at the hospital hospital. INTENSIVE CARE UNIT; the baby needs neonatal ICU; having Covid-19 and losing the baby etc. Conclusion: It was concluded that the role of health professionals in the face of risks linked to the clinical condition of pregnant women affected by viral infections in the midst of a pandemic context, takes place during prenatal consultations, which the nurse is responsible for carrying out actions education for pregnant women and their families. Likewise, it should be noted that the concerns of pregnant women with the Covid-19 pandemic represented an important risk factor for the binomial mother and child, and nursing care and family support are essential to face these risks.

Keywords: nursing, pregnant women in the pandemic, puerperium, risks affected.

1 INTRODUÇÃO

É de conhecimento notório a sensibilidade imunológica adquirida por mulheres durante um estado de gestação. Por ser um estágio imunitário ímpar, modificações fisiológicas e mecânicas podem vir a ocorrer na interface materna-fetal, implicando em maiores susceptibilidades a infecções virais, sobretudo no contexto da pandemia do COVID-19 (SILVA et al., 2021a).

Dentro deste cenário de complicações para o binômio mãe e filho, frente à conseqüente sensibilidade imunológica, investigações de Alfaraj et al. (2019) atestam que, durante as infecções causadas pelos vírus SARS-CoV, influenza H1N1 e MERSCoV, ocorridas em 2002, 2009 e 2012, respectivamente, gestantes apresentaram quadros clínicos com complicações diversas, como febre, tosse e dispneia (ALFARAJ et al., 2019) Em alguns casos de maior gravidade, algumas mulheres grávidas podem adquirir a síndrome respiratória aguda grave (SARS) (ZAIGHAM; ANDERSSON, 2020).

Ademais, vem atrelada a preocupação, por parte das gestantes, acerca dos eventuais problemas durante a gestação, que podem vim a ocorrer por transmissão vertical do vírus, conforme abordado em estudos de Hoffmann et al. (2020). No estudo, hipóteses apontam para a possibilidade do surgimento de sintomas semelhantes ao da mãe infectada no recém-nascido, ou mesmo para à impossibilidade de rompimento da barreira placentária, ambos ainda em curso (HOFFMANN et al., 2020).

Do mesmo modo, a pandemia contribuiu para o agravamento da saúde emocional de mulheres grávidas e para aquelas que pretendiam engravidar, em razão do cenário pandêmico e de alto risco infeccioso (ESTRELA et al., 2020). Diante do exposto, surge o questionamento: quais as principais preocupações das gestantes durante a pandemia do COVID-19 e o papel da enfermagem nesse contexto?

Não obstante, suscita a necessidade do oferecimento de uma assistência pré-natal de qualidade, requerendo que os profissionais da área repensem suas respectivas atuações de modo que possam amenizar ou mesmo impedir os impactos de doenças para o binômio mãe-filho, além de formular estratégias de acolhimento e bem-estar, fornecendo suporte às mulheres durante todo período. É nesta premissa que se direciona a justificativa deste trabalho, na perspectiva de fornecer subsídios teóricos e mesmo alternativas para tal.

O fato é que, em detrimento do alto risco de morbimortalidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) categorizou as gestantes como grupo de risco para Covid-19. Partindo deste pressuposto, diante da relevância científica, social e mesmo política deste tema, o presente trabalho tem como objetivo analisar principais preocupações das gestantes durante a pandemia do covid-19 e o papel da enfermagem nesse contexto.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a realização do estudo é necessário seguir seis etapas: estabelecimento da hipótese ou questão da pesquisa, amostragem ou busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revista, interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2018).

Segundo os autores Souza, Silva e Carvalho (2017), a revisão integrativa é composta por técnicas que garantem a fusão da compreensão e a inclusão da aplicação de resoluções de aprendizado apreciável na execução.

Para guiar a presente revisão foi elaborada a seguinte pergunta norteadora: quais as principais preocupações das gestantes durante a pandemia do covid-19 e o papel da enfermagem nesse contexto?

Sendo assim, a coleta de dados foi realizada por meio de busca nas bases de periódicos da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Bases de Dados de Enfermagem (BNENF).

A pesquisa bibliográfica que sustentou o presente estudo pelo qual foi baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 2 anos (2020 a 2022), conforme base de dados, apresentados no Quadro 1, sendo assim, a investigação localizou 10 artigos para a análise e discussão dos dados.

Quadro 1 - Resumo da metodologia segundo a estratégia de busca, base de dados, critério de inclusão e exclusão e seleção realizada.

ESTRATÉGIAS DE BUSCA	BASES DE DADOS	DOCUMENTO SRECUPE-RADOS	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO				CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO		SELEÇÃO
			Disponibilidade - texto completo	Tipo de documento - artigo	Idioma - língua portuguesa	Recorte temporal - publicação entre os anos de 2020 – 2022	Tipo de estudo ou publicação – Não respondem à questão norteadora	Artigos científicos sem adesão ao objeto de estudo	
(tw:(enfermagem)) AND (tw:(gestantes na pandemia))	Lilacs	52	43	42	27	11	-09	00	02
	Medline	1.625	643	643	04	04	-03	01	00
	BDEF	36	28	28	23	13	-04	02	07
(tw:(puerperio)) AND (tw:(riscos acontecidos))	Lilacs	117	77	74	46	18	-10	04	04
	Medline	1.510	1.123	1.123	8	4	-02	00	02
	BDEF	23	20	20	19	13	-04	00	07
TOTAL		3.363	1934	1.930	127	63	-30	07	22
									41* *Excluídas 12 Repetições

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Com base nos dados acima, foram utilizados como critérios de inclusão esta pesquisa, artigos com textos completos em português a partir de 2020, os quais foram utilizados como critérios de exclusão estudos que não apoiaram a questão norteadora.

Para realizar a escolha dos artigos, se fez necessário encontrar os descritores. A Busca foi realizada aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), encontrando os seguintes descritores: Enfermagem; Gestantes na Pandemia; puerpério; riscos acontecidos, utilizando-se os operadores booleanos AND e OR.

Os critérios para categoria de estudos foram realizados a partir da leitura de títulos, resumos e textos completos. E as avaliações dos estudos incluídos nos resultados foram de acordo com análise crítica dos estudos incluídos.

Por fim, os resultados obtidos através da pesquisa serão explorados por meio de texto explicativo com apoio de outros estudos e distribuídos de acordo com a temática abordada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A quantidade de trabalhos utilizados na presente pesquisa foi de 10 artigos, subdivididos segundo o tipo de procedimento realizado (assistência de enfermagem e diagnósticos gestante na pandemia). Entre os estudos selecionados, cinco desenvolveram revisões da literatura, cinco estudos de caso.

A quantidade de artigos incluídos no presente estudo, foi por autor ano de publicação, objetivo, metodologia e resultados, está disponível no Quadro 1 abaixo.

Quadro 2 - Resumo dos artigos selecionados para revisão.

Autor (ano)	Objetivo	Metodologia	Resultados
Estrela et al (2020)	Refletir sobre o estar gestante em tempos de pandemia da Covid-19	Revisão bibliográfica	Percebe-se que, para os profissionais de saúde, surgem os novos desafios de acompanhar a gestante a partir de um plano de cuidado especial, assegurando o devido suporte social e institucional nesse momento tão delicado.
Fagundes et al (2020)	Refletir sobre a experiência dos membros da Comissão Nacional de Saúde da Mulher e Assessoria de Comunicação do Cofen quanto as demandas enviadas pelas profissionais de Enfermagem sobre à gestação, lactação e puerpério durante a pandemia de Covid-19	Estudo de caso	A pandemia multiplicou angústias e incertezas comuns na gestação, sendo fundamental preservar as profissionais de Enfermagem e assegurar acesso a direitos trabalhista e preservar o binômio mãe-bebê.
Lélis et al (2020)	O sofrimento mental das gestantes em meio a pandemia do novo coronavírus no Brasil	Revisão bibliográfica	O novo Coronavírus tem suas <i>consequências</i> drásticas, podendo acarretar a morte massiva de indivíduos, já que o patógeno propaga-se fácil e sustentavelmente entre os seres humanos e ainda não se tem um mecanismo de imunização ativo que seja eficaz e eficiente para prevenção e promoção de saúde
Misquita et al (2020)	Descrever o papel do enfermeiro na realização das consultas de pré-natal durante a pandemia no âmbito da atenção primária à saúde	Estudo de caso	O profissional de enfermagem tem papel importante na orientação de toda a população, principalmente as gestantes, que estão em situação de risco e ainda frequentam a unidade com certa frequência. Sob esse viés, a educação em saúde em tempos de pandemia tem focado

			em medidas preventivas contra o vírus SARS-Cov-2
Silva et al (2021a)	Revelar os impactos da pandemia de COVID-19 na gravidez	Revisão bibliográfica	Com suporte clínico, por meio de internação em isolamento, nutrição adequada, oferta suplementar de oxigênio (se necessário), observação da ingestão de líquidos e eletrólitos, além de monitorar os sinais vitais da mãe e do feto.
Oliveira; Lima e Farias (2021)	Promover reflexão sobre a assistência à saúde da gestante na pandemia do COVID-19	Revisão bibliográfica	Diante da pandemia do COVID-19, compreendemos ainda mais a relevância de um atendimento integral e humanizado na gestação, a fim de garantir todos cuidados necessários em saúde, principalmente em gestantes contaminadas
Silva et al (2021b)	Apresentar as implicações que a pandemia da COVID-19 trouxe para a adesão à assistência pré-natal e para a saúde mental de gestantes e puérperas	Revisão bibliográfica	Diante disso, é de vital importância enfatizar a importância da assistência pré-natal, da flexibilização do acesso a essas consultas e do estabelecimento de um acompanhamento médico e familiar humanizado, a fim de garantir um suporte emocional ainda mais necessário no contexto hodierno.
Arrais et al (2021)	Conhecer o impacto psicológico em gestantes e puérperas brasileiras frente ao isolamento social e à pandemia de Covid-19	Estudo de caso	As principais preocupações e temores das participantes foram: ter a Covid-19 e ser internada na UTI; o bebê precisar de UTI neonatal; ter a Covid-19 e perder o bebê, transmitir o coronavírus verticalmente para o bebê; o bebê adquirir uma má-formação se a gestante tiver a Covid-19, não ter acompanhante no parto ou pós-parto imediato e não poder amamentar o filho.
Santos et al (2021)	Realizar o acompanhamento multidisciplinar de gestantes através de um grupo online durante o período da pandemia do COVID-19	Estudo de caso	Gestação configura-se como um momento de inúmeras mudanças sociais, psicológicas, físicas e emocionais no qual a mulher costuma vivenciar sentimentos fortes de medo, angústia, dúvidas e expectativas.
Lima (2022)	Avaliar possíveis influências da pandemia e/ou da gestação na alimentação desse grupo, em relação à qualidade dos alimentos e ao hábito de cozinhar	Estudo de caso	Apoio familiar se mostrou importante tanto no cotidiano, quanto nas complicações da gestação, garantindo o preparo da comida. A gestante que trabalhava de forma presencial, ao entrar em home office, apontou melhora na alimentação.

Fonte: Elaboração própria (2022).

Destaca-se que os estudos apresentaram resultados semelhantes quanto as principais preocupações das gestantes durante o período de pandemia de COVID-19, e o papel dos enfermeiros nesse contexto. Estrela et al. (2020) afirma que os profissionais da saúde em tempos de pandemia, buscaram um plano de cuidado especial para o binômio mãe e filho, a partir de um suporte social e institucional.

Além disso, no estudo de Fagundes et al. (2020) e Lélis et al. (2020), os autores enfatizaram a situação de saúde de mulheres gestantes e dos profissionais da saúde. Os autores

apontaram as angústias e incertezas advindas da gestação nesse cenário de saúde, e o cuidado com os profissionais de Enfermagem, de modo a preservá-los para que os mesmos pudessem dar atenção integral às gestantes (FAGUNDES et al., 2020; LÉLIS et al., 2020).

Nesse contexto, Misquita et al. (2020) enfatizou a importância da educação em saúde em tempos de pandemia, onde a enfermagem tem papel fundamental nesse contexto, especialmente com relação às gestantes que estão em situação de risco. Silva et al. (2021a), além de concordar com as afirmações supracitadas, também destacaram a importância do cuidado contínuo às gestantes nas unidades de saúde.

Corroborando, Oliveira, Lima e Farias (2021) ressaltaram que a situação de gestantes contaminadas pelo vírus da COVID-19, onde o atendimento integral e humanizado às gestantes ganha ainda mais importância. Nessa perspectiva, Silva et al. (2021b) considera assistência integral às gestantes muito importante, principalmente em seu período pré-natal, assim como a flexibilização do acesso desse público ao sistema de saúde, no sentido de suprir a demanda de saúde física e emocional no contexto pandêmico.

Para Arrais et al. (2021), as principais preocupações das gestantes na pandemia, além de contrair o vírus, é a preocupação com a saúde do bebê. A gestação por si só, é um momento na vida da mulher de muitas mudanças e sentimentos em vários aspectos da sua vida, que foram potencializadas pelo contexto da COVID-19. Nesse cenário, a necessidade de atendimento em saúde também foi potencializada (SANTOS et al., 2021).

O apoio familiar como fundamental nesse contexto, além da assistência integral das equipes de saúde, pois nesse momento é necessária uma rede de apoio para que o binômio mãe e filho consigam superar os momentos difíceis e preservar a sua saúde física e emocional (Lima, 2022).

Para os profissionais de saúde, surgiram novos desafios de acompanhar a gestante a partir de um plano de cuidado especial, assegurando o devido suporte social e institucional nesse momento tão delicado. Diante disso, os(as) profissionais de saúde, especialmente os(as) enfermeiros(as), conheçam a sintomatologia da Covid-19 para que possam prevenir o agravamento dessa enfermidade, intervindo antecipadamente por meio de orientações e encaminhamentos necessários para cuidar da saúde da gestante e do feto (ESTRELA et al., 2020).

Segundo Fagundes et al (2020), a permanência em seu local de trabalho é uma fonte de preocupação para profissionais de Enfermagem gestantes durante a pandemia de Covid-19. Levantamento revela que a dúvida mais frequente envolveu a situação da própria profissional gestante e o acesso a direitos trabalhistas.

A pandemia multiplicou angústias e incertezas comuns na gestação, sendo fundamental preservar as profissionais de Enfermagem e assegurar acesso a direitos trabalhista e preservar o binômio mãe-bebê (FAGUNDES et al., 2020).

Lélis et al (2020, p. 2), em seu estudo evidenciou que “a pandemia do novo Coronavírus teve consequências drásticas e acarretou a morte massiva de indivíduos”, pois não se tinha ainda um mecanismo de imunização ativo que fosse eficaz para prevenção e promoção de saúde.

O profissional de enfermagem tem papel importante na orientação de toda a população, principalmente as gestantes, que estão em situação de risco e ainda frequentam a unidade com certa frequência. Sob esse viés, a educação em saúde em tempos de pandemia tem focado em medidas preventivas contra o vírus SARS-Cov-2 (MISQUITA et al (2020).

É importante atentar para as gestantes, focando nos sinais de alerta para os casos de acometimento moderado a grave, com suporte clínico, por meio de internação em isolamento, nutrição adequada, oferta suplementar de oxigênio (se necessário), observação da ingestão de líquidos e eletrólitos, além de monitorar os sinais vitais da mãe e do feto. Além disso, os cuidados pré-natal, intraparto e pós-parto não devem ser excluídos, mas ajustados (SILVA et al., 2021).

Diante da pandemia do COVID-19, compreendemos ainda mais a relevância de um atendimento integral e humanizado na gestação, a fim de garantir todos cuidados necessários em saúde, principalmente em gestantes contaminadas (LIMA e FARIAS, 2021). É de vital importância enfatizar a importância da assistência pré-natal, da flexibilização do acesso a essas consultas e do estabelecimento de um acompanhamento médico e familiar humanizado, a fim de garantir um suporte emocional ainda mais necessário no contexto hodierno (SILVA et al., 2021).

As principais preocupações e temores são, ter a Covid-19 e ser internada na UTI; o bebê precisar de UTI neonatal; ter a Covid-19 e perder o bebê, transmitir o coronavírus verticalmente para o bebê; o bebê adquirir uma má-formação se a gestante tiver a Covid-19, não ter acompanhante no parto ou pós-parto imediato e não poder amamentar o filho (ARRAIS et al., 2021).

Assim, a gestação configura-se como um momento de inúmeras mudanças sociais, psicológicas, físicas e emocionais no qual a mulher costuma vivenciar sentimentos fortes de medo, angústia, dúvidas e expectativas. Todas essas mudanças foram muito mais evidenciadas durante a pandemia do Covid-19). Nesse momento, ter o auxílio de um profissional da saúde é

um ponto de suma importância. Poder ser auxiliado por uma equipe multidisciplinar é determinante para a saúde psicológica e física durante a gravidez (SANTOS et al., 2021).

A pandemia do Covid-19 causou um impacto muito importante no quadro clínico das gestantes, o que exigiu cuidados especiais, principalmente da enfermagem, que através do acolhimento e ações educativas, bem como de uma assistência criteriosa aliada ao apoio familiar ajudou a reduzir as complicações dessa gestação (LIMA, 2022).

4 CONCLUSÃO

Diante da literatura discutida, ficou evidenciado que a pandemia do Covid-19 teve um impacto importante no quadro clínico das gestantes, sendo as principais alterações identificadas durante as consultas de pré-natal, o qual o enfermeiro é responsável por realizar ações educativas para a gestante e sua família, acompanhar gestações de baixo risco, solicitar exames de rotina e orientar tratamento de acordo com o protocolo da instituição, e também coletar exames necessários.

A Covid-19 gerou preocupações das gestantes acometidas pelo vírus, representando um fator de risco importante para o binômio mãe e filho e a assistência de enfermagem e família como apoio foram fundamentais para enfrentamento desses riscos. O medo, a angústia, ansiedade e a inquietação, foram as principais preocupações que as gestantes enfrentaram durante este período, principalmente com relação a saúde do bebê, antes, durante e após o parto.

No caso do período pandêmico, as gestações ficaram como grupo de Alto Risco, ao acolher gestantes nessa situação, cabe ao enfermeiro: Avaliar os níveis de complexidade de cuidado estabelecendo as prioridades; instituir a sistematização da assistência de enfermagem - histórico, exame físico e gineco-obstétrico, diagnóstico, prescrição e evolução.

Por fim, sugerimos a realização de mais estudos, principalmente do tipo longitudinal para acompanhamento das possíveis efeitos tardios desse momento tão marcante vivenciado pelos gestantes, pois muitos desses efeitos ainda não foram devidamente esclarecidos.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por cada dádiva recebida, por cada conquista, por conseguir concluir mais uma etapa em minha vida e principalmente por estar sempre presente em cada passo dado.

Agradeço infinitamente as nossas famílias, pelo incentivo e apoio incondicional, por ser meu exemplo de respeito e dignidade e simultaneamente pela capacidade de acreditarem e investirem em mim, sendo as pessoas que auxiliaram na construção do meu caráter.

Agradeço a todos que fizeram parte da minha vida direta e indiretamente, por toda preocupação e atenção, por todo carinho e amor, por cada risada, especialmente, pela paciência nos momentos que mais precisei.

Agradeço aos amigos que conquistei ao longo dessa caminhada acadêmica, agradeço também imensamente a faculdade, e todos professores que acompanhou minha trajetória acadêmica, auxiliando-me nos momentos que precisei e também pelos preciosos ensinamentos, pela dedicação e, sobretudo, pela confiança depositada.

REFERÊNCIAS

1. ARRAIS, A.R et al. Impacto psicológico da pandemia em gestantes e puérperas brasileiras. *Diaphora*, v. 10, n. 1, p. 24-30, 2021.
2. ALFARAJ, S. H.; AL-TAWFIQ, J. A.; MEMISH, Z. A. Middle East Respiratory Syndrome Coronavirus (MERS-CoV) infection during pregnancy: Report of two cases & review of the literature. *Journal of Microbiology, Immunology, and Infection*, v. 52, n. 3, p. 501, 2019.
3. ESTRELA, F.M. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. *COMENTÁRIO • Physis 30 (02) 24 Jul 2020*2020.
4. FAGUNDES, M.C.M. et al. Anseios das profissionais de enfermagem gestantes frente à pandemia de covid-19: um relato de experiência. *Revista Enfermagem em foco*, v. 11, n. 2.ESP, 2020.
5. HOFFMANN, Markus et al. SARS-CoV-2 cell entry depends on ACE2 and TMPRSS2 and is blocked by a clinically proven protease inhibitor. *Cell*, v. 181, n. 2, p. 271-280, 2020.
6. LÉLIS, B.D.B. et al. O sofrimento mental das gestantes em meio a pandemia do novo coronavírus no brasil. *Revista de Psicologia*, v.14, n.51, 2020.
7. LIMA, J.B.M. Gestação e pandemia: qual o impacto na alimenta o das mulheres?. 2022. f.50 (Monografia). Usp. 2022.
8. MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.de.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorpora o de evidências na saúde e na enfermagem. *Revista Texto & contexto enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2018.
9. MISQUITA, M.S. et al. Atendimento de gestantes na aten o primária a saúde pela enfermagem durante a pandemia do SARS-COV-2 . *Nursing (São Paulo)*, 23(269), 4723-4730, 2020.
10. OLIVEIRA, F.P.; LIMA, M.R.S.;FARIAS, F.L.R. Assistência   saúde de gestantes no contexto da pandemia do COVID-19. *Revista Interdisciplinar*, v. 14, n. 1, p. 15, 2021.
11. SANTOS, M.C. et al. Acompanhamento Multidisciplinar de gestantes durante o período da pandemia. *Extensão em Foco*, n. 23, 2021.
12. SILVA, L. T.; et al. Pregnancy and COVID-19 pandemic: Impacts on the maternal-fetal binomial. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 7, p. e23510716416, 2021a.
13. SILVA, A.L.M et al. Os impactos no pré-natal e na saúde mental de gestantes durante a pandemia de COVID-19: uma revisão narrativa. *Revista Eletr nica Acervo Científico*, v. 34, p. e8633-e8633, 2021b.